

Congresso de Folclore

Registramos com viva simpatia a realização de um Congresso de Folclore como o que ora se desenvolve em nossa capital, com a presença de representantes de muitos Estados brasileiros.

É este o décimo-quinto de uma sequência de congressos afins, sendo promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), com a cooperação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Seu temário: 1) Folclore do Rio Grande do Sul: o Ciclo do Gaúcho. Contribuição de outras etnias; 2) Folclore Campeiro; 3) Festas tradicionais: calendário, estado atual das festas tradicionais, usos e costumes nas festas tradicionais, restabelecimento de festas tradicionais, turismo e folguedos populares em ligação com festas tradicionais; 4) Modos e escalas da música folclórica brasileira. Em quatro mesas redondas serão tratados os seguintes temas: organização de cursos de folclore, pesquisas de folclore, folclore e teatro, e cerâmica folclórica figurativa e utilitária.

A sobriedade dos temas já nos revela o caráter sério e construtivo da reunião, que, em última análise, representa por certo um elo promissor no encontro de nossa pátria com suas raízes profundas.

Dias atrás escrevíamos que este é um encontro que se mostra cada vez mais necessário: o encontro de nossa pátria consigo mesma, uma tomada de consciência cada vez mais firme do que somos, do que podemos, do que haveremos de ser. Este amadurecimento, esta atitude corajosa de enfrentar a si mesmo, com defeitos e méritos, é o pródromo imprescindível do progresso real de todas as nações. O esforço folclórico, buscando estes fios que mergulham no passado e procurando destrinchá-los da maneira mais simples e correta, só pode significar algo alvissareiro, que vem ao encontro de nossas urgentes necessidades de maior unidade e autenticidade nacional.

O Rio Grande do Sul se tem distinguido de tempos para cá, no cultivo inteligente de um passado ainda vivo nos arcanos conscientes ou subconscientes de nossa gente, refletindo-se esta preocupação especialmente nos movimentos de CENTROS DE TRADIÇÕES, tão generalizados pelos quatro cantos do Rio Grande. Não é possível senão olhar com bons olhos tão nobre iniciativa, que vem agradando sobremaneira o povo gaúcho e dele recebendo notável adesão. O movimento tradicionalista já está entre nós mais que vitorioso. Sua tendência, daqui para diante, é apenas difundir-se e agitar-se numa onda crescente de vitalidade para nossas velhas tradições, algumas realmente colhidas de um passado até há pouco quase esquecido. Acreditamos que este ato de fidelidade coletiva ao passado é, dentro de tais características, inédito no Brasil. Estamos dando um exemplo que aos poucos vai sendo avaliado e seguido por outros Estados, de história não menos gloriosa e interessante. Motivo mais que suficiente para que a escolha de nossa terra para sede do atual Congresso de Folclore possa ser dita justa, e mesmo de grande oportunidade, uma vez que — estamos certos — muito do entusiasmo que nossa gente tem dedicado ao seu folclore e à sua história transmitir-se-á em forças renovadas para estudos análogos em outros rincões da Pátria.

Naturalmente, num Congresso como o que ora se realiza em nosso meio, haverá, antes de tudo, e com razão, uma preocupação científica em torno dos temas. Trata-se aqui, antes de mais nada, de fazer estudo sério, equilibrado, inteligente, para que as discussões não fiquem nos terrenos superficiais ou nos aspectos meramente interessantes que a cada passo servem para uma espécie de mistificação de folclore, tão contraditória quanto reprovável. Naturalmente, também neste terreno a preocupação com a verdade é o caminho mais seguro e mais fecundo. Acreditamos que o Congresso terá, neste sentido, o seu melhor título.

A busca vivificadora do passado. O encontro dos vínculos entre o que foi e o que é. O firmar o lastro que equilibra nosso barco comum — eis coisas desejáveis, que — esperamos sinceramente — estarão na primeira linha de atenção deste XV Congresso de Folclore, inaugurado domingo último na Universidade Católica.